

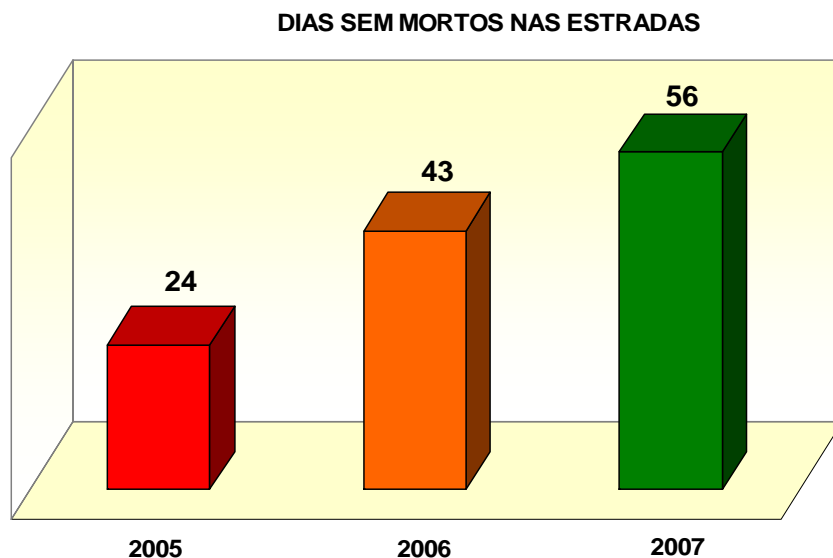
## CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

### AValiação INTERCALAR DA OPERAÇÃO ESPECIAL DE PREVENÇÃO E FISCALIZAÇÃO RODOVIÁRIA 25 DE NOVEMBRO DE 2007 A 7 DE JANEIRO DE 2008

1. Pela primeira vez o Governo determinou a realização de uma Operação Especial de Prevenção e Fiscalização Rodoviária tendo como objectivo a concretização de um conjunto de acções nas áreas da sensibilização, informação, fiscalização, socorro e apoio aos condutores.  
Esta campanha concretiza-se num momento em que a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária assume, na sua plenitude, as funções de coordenação das políticas de segurança rodoviária;
2. A Operação Especial de Segurança Rodoviária que decorre desde o dia 25 de Novembro conta, no seu empenhamento máximo, com um dispositivo de cerca de 7 mil elementos das Forças de Segurança, de Protecção Civil e de Emergência Médica; conta com um esforço muito considerável por parte das entidades gestoras das vias e com um enorme investimento em informação e sensibilização por parte da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária no âmbito da Campanha “Mortes na Estrada – Vamos travar este drama”;
3. Importa considerar neste momento de balanço, o papel dos Senhores Governadores Cívicos que, em conjunto com as Forças de Segurança e Protecção Civil, montaram, ao nível de cada distrito, dispositivos de sensibilização e fiscalização que merecem uma consideração muito positiva;
4. No dia 11 de Novembro de 2007, aquando da edição do último relatório semanal sobre sinistralidade antes do início desta campanha, tinham-se registado, em Portugal e desde o dia 1 de Janeiro de 2007, 36.835 feridos leves, 2.705 feridos graves e 759 vítimas mortais. Quando comparado com o período homólogo verificamos que se registavam menos 941 feridos leves, menos 324 feridos graves e mais 49 vítimas mortais



5. De 25 de Novembro de 2007 até ao dia 1 de Janeiro de 2008 verificaram-se 4.189 feridos leves, 299 feridos graves e 71 vítimas mortais. Assim, neste período há a considerar menos 154 feridos leves, menos 41 feridos graves e menos 33 vítimas mortais;
6. Fazendo uma análise do período que vai do dia 21 de Dezembro de 2007 a 1 de Janeiro de 2008 e tendo em conta os períodos relativos às operações de Natal e Ano Novo, há a considerar 1.148 feridos leves, 73 feridos graves e 29 vítimas mortais. Em comparação com período homólogo (21 de Dezembro a 1 de Janeiro) registamos menos 186 feridos leves, menos 41 feridos graves e menos 7 vítimas mortais;
7. Numa primeira análise aos dados finais, ainda provisórios, temos a considerar que em 2007 foi o ano em que se verificou o maior número de dias sem vítimas mortais nas estradas portuguesas – 56 dias;

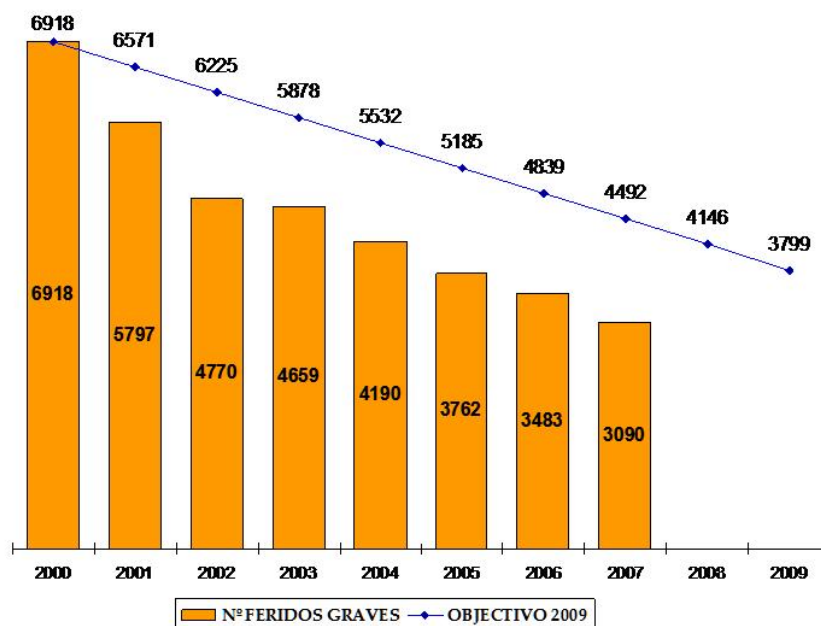
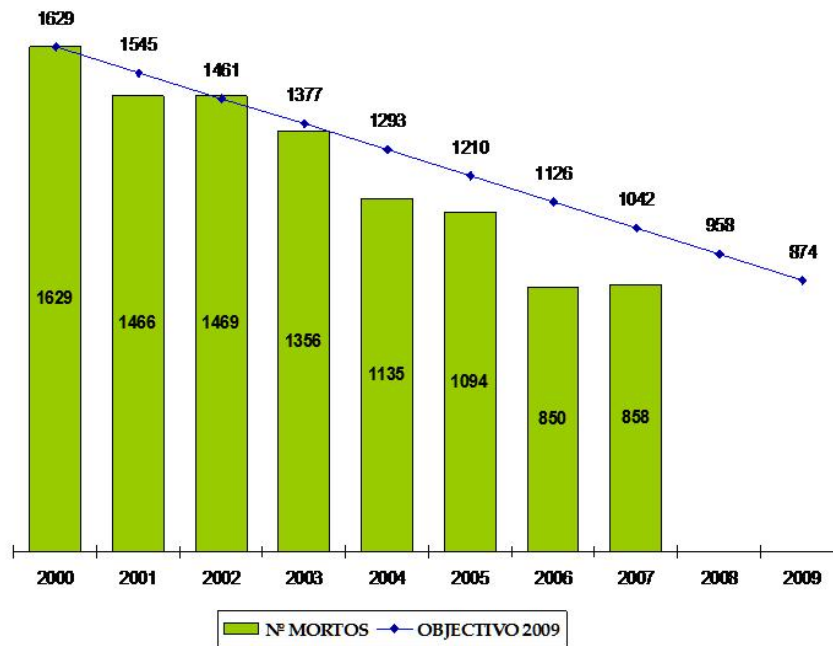


8. Também numa primeira análise importa referir que durante o ano 2007 registaram-se como vítimas de acidentes rodoviários, 42.631 feridos leves, 3.090 feridos graves e 858 vítimas mortais.



9. Comparando com período homólogo importa verificar que foram registados menos 1.023 feridos leves, menos 393 feridos graves e mais 8 vítimas mortais.

Estes indicadores situam-se abaixo das metas previstas para 2009, no terceiro ano consecutivo quanto ao número de feridos graves e no segundo ano consecutivo quanto ao número de vítimas mortais.



10. Apesar da evolução que se tem verificado, a Sinistralidade Rodoviária no nosso País continua a ser um dos mais importantes problemas de segurança interna. Importa pois que todos tenhamos consciência do muito trabalho que importa fazer e da relevância política que esta matéria irá ter no futuro próximo.

ANSR, 2 de Janeiro de 2008

